ONG's pedem por "uma efetiva reforma da Política Agrícola Comum (PAC) da Europa

5 de Julho, 2017

Mais de 140 organizações de toda a Europa, provenientes de diversos setores, unem-se através da campanha Living Land, para pedir "uma efetiva reforma da Política Agrícola Comum (PAC) da Europa". Em Portugal, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) também se associa juntamente com outras ONGs em Portugal.

As organizações têm respondido positivamente ao apelo feito pela "Living Land" – "uma ampla campanha de sensibilização que dá a conhecer que a Política da União Europeia para a agricultura tem tido efeitos devastadores tanto no nosso clima como no nosso ambiente, destruindo a vida selvagem, prejudicando a saúde pública e provocando a falência de pequenos e médios agricultores, bem como das sociedades rurais", pode ler-se em comunicado.

O representante da Birdlife Europa da Agricultura para a Europa e Ásia central, Trees Robijns, alerta para que "com esta consulta pública sobre a PAC, há uma oportunidade única, em muitos anos, para dizer à Comissão Europeia que o sistema de agricultura e produção alimentar está obsoleto e que precisa de ser reformulado. Juntem-se à campanha Living Land e façam a vossa voz ser ouvida no debate da agricultura do futuro".

Em Portugal, o Diretor da SPEA, Domingos Leitão, lembra que "a continuar com este sistema de produção, que beneficia as grandes propriedades, sem qualquer contrapartida e a agricultura intensiva sem quaisquer preocupações ambientais, as comunidades de aves dos ecossistemas agrícolas, a biodiversidade geral, a qualidade dos alimentos que nós comemos e a justiça social, vão continuar a diminuir e parte do mundo rural, tal como o conhecemos, desaparecerá. Isto terá repercussões na vida de todos nós."